



o festival  
dos festivais

2 a 4  
OUTUBRO



2, 3 e 4 outubro 2020 | O Cinema (Gemini) | Oliveira de Azeméis

### **O Festival dos Festivais**

os filmes premiados na última edição dos principais festivais de cinema portugueses

Anos 60 /70 - O cinema de Oliveira de Azeméis

Uma exposição e um recuperar de filmes dos cineastas de Oliveira de Azeméis

Após uma cuidada digitalização será pela primeira vez exibidas as novas cópias dos filmes:

"5 Escudos o Méetro Cúbico" de António Matias, 1959

"O Moinho" de Manuel Matos Barbosa, 1969;

"Decomposição" de Manuel Paula Dias, 1970;

"Vidros" de Manuel Matos Barbosa, 1970;

Manuel Matos Barbosa e António Matias nasceram em Oliveira de Azeméis.  
Manuel Paula Dias casou em Oliveira de Azeméis.

Dividindo a sua vida profissional entre o comércio e a indústria, o cinema não profissional acompanhou-os e fez deles companheiros de sempre.

Produziram sobretudo documentários, mas também animação e ficção. As suas obras foram várias vezes premiadas em festivais de cinema em Portugal e no estrangeiro, sendo hoje uma referência do cinema português de curta metragem dessa época.

O seu gosto cinematográfico formou-se entre os cineclubes (o de Oliveira de Azeméis sobretudo), entre a troca das revistas francesas de cinema que cada qual ia comprando, e no associativismo que reunia os amantes da produção de um inesperado cinema não profissional.

Cerca de 60 anos depois nasce o AZEMÉIS Film Festival.

Tempo de um encontro com a sua obra e com o brilho fantástico da sua presença.

A abertura do AFF contará com as suas imagens restauradas, mas também com o novo som da guitarra soberba do compositor Joaquim Pavão.

Uma segunda vida para estes filmes ímpares.

[azemeisfilmfestival@gmail.com](mailto:azemeisfilmfestival@gmail.com)

## PROGRAMA (provisório)

### Sexta-feira dia 2 de outubro

10h30

Cinema de animação para os mais jovens

14h30

Cinema de animação para os mais crescidos, ainda jovens

21h

Inauguração da exposição

"Anos 60/70 - O cinema de Oliveira de Azeméis"

21h30

Inauguração

Anos 60 /70 - O cinema de Oliveira de Azeméis

Exibição de 4 filmes de Matos Barbosa, Paula Dias e António Matias  
acompanhados à guitarra por Joaquim Pavão

"De los nombres de las cabras" de Silvia Navarro, Miguel G. Morales (Espanha), doc, 62 min  
(INDIELISBOA 2019)

### Sábado dia 3 de outubro

10h às 13h

Workshop Cinema

15h

"Tommaso" - Abel Ferrara (Itália)

(LEFFEST 2019)

18h

"Por detrás da moeda" de Luís Moya (Portugal)

(FANTASPORTO 2020)

21h30

"Eternal Winter" - Attila Szász (Hungria)

(AVANCA 2019)

Domingo dia 4 de outubro

10h30

"Santikhiri Sonata" - Thunska Pansittivorakul (Tailândia, Alemanha) 75 min  
(DOCLISBOA 2019)

15h

"Hálito Azul" - Rodrigo Areias (Portugal), doc, 78 min,  
(CINEECO 2019, Prémio Lusofonias) extra- competição

18h

Encerramento

Cocktail e anúncio do premiado.

21h30

Drive In

exibição do filme premiado

O Júri do Festival:

Rui Pedro Tendingha (Portugal), crítico de cinema;

Alfonso Palazon (Espanha), realizador e académico;

Natalia Tsvetkova (Rússia), atriz e produtora;

Ana Díez Díaz (Espanha), realizadora;

Jorge Leste (Portugal), crítico de cinema;

Paulo Portugal (Portugal), crítico de cinema;

Tiago Barbosa (Portugal), cinéfilo;

## AZEMÉIS FILM FESTIVAL JUNTA NO ECRÃ O MELHOR DO CINEMA PREMIADO EM PORTUGAL

“O Festival dos festivais” é uma organização inédita do Município de Oliveira de Azeméis que pela primeira vez vai reunir os filmes premiados nos principais festivais de cinema portugueses no último ano, numa competição de longas metragens entre a ficção e o documentário.

Os vencedores dos festivais de Avanca, Doclisboa, Fantasporto, Indielisboa e Leffest vão passar pelo ecrã de “O Cinema” entre 2 e 4 de outubro próximo.

O AZEMEIS Film Festival surge na cidade com uma marca histórica importante na área do cinema, impulsionada pela programação do Cine Teatro Caracas e mais tarde com a abertura de duas outras salas de cinema.

Resultado dessa marca foi constituído o Cineclube de Azeméis que teve um grande número de sócios e um forte desempenho nesta área. Entre a atividade desta coletividade, a produção de cinema de amadores teve uma fortíssima dinâmica e vários filmes foram premiados e exibidos em festivais nacionais e internacionais. O AZEMÉIS Film Festival surge porque importa reiniciar o caminho que traga o cinema ao concelho, criando-se novos públicos e novas dinâmicas que levem ao envolvimento da comunidade nesta forte e dinâmica área cultural. Importa ainda assegurar a criação de condições mais estáveis e adequadas ao desenvolvimento de atividades de interesse municipal que salvaguardem e perpetuem a história e património cultural do município.

Por esta primeira edição do festival de cinema irão passar filmes como “De los nombres de las cabras” de Silvia Navarro, Miguel G. Morales (Espanha), obra surpreendente que ganhou o “Indielisboa 2019”. Neste filme um arqueólogo viaja pelas cavernas das Ilhas Canárias procurando os restos mortais dos habitantes indígenas da ilha. Um filme ensaio sobre o complexo mapa de poder que constrói o discurso histórico. Também em competição estará “Tommaso” um filme italiano do provocante e controverso realizador americano Abel Ferrara. Tendo estreado em Cannes, foi premiado no LEFFEST 2019. Este filme é protagonizado por Willem Dafoe, mas também pela esposa e filha do realizador.

Tendo ganho o Prémio do Público do último “Fantasporto 2020”, o filme “Por detrás da moeda” de Luís Moya foi brilhantemente rodado no Porto, com os músicos de rua da cidade, tendo emocionado a plateia do Rivoli. O filme foi aplaudido de pé e por largos momentos.

Do “Avanca 2019” será exibido o premiado “Eternal Winter” do realizador húngaro Attila Szász.

Baseado em factos reais, este é o primeiro filme produzido sobre as 700.000 vítimas húngaras dos campos de trabalho soviéticos, em plena II Guerra Mundial. Marina Gera foi ainda distinguida com o International Emmy Award 2019 para melhor atriz.

“Santikhiri Sonata” do realizador tailandês Thunskat Pansittivorakul foi o vencedor do “Doclisboa 2019”, uma obra sobre as memórias da governação do general Prem a partir dos anos 1980 na região do “Colina da Paz”. Segundo o realizador “A ilusão e o orgulho inabalável no facto de o país nunca ter sido colonizado moldaram com sucesso o nosso nacionalismo cego”.

O AZEMÉIS Film Festival exibirá ainda em extra competição, outros filmes que foram exibidos e premiados noutros festivais de cinema portugueses, nomeadamente nas exibições para o público mais jovem.

O festival seguirá as recomendações da DGS - Direção Geral de Saúde.